



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL USO DE ARMADILHAS ADESIVAS EM EXPERIMENTOS DE MARCAÇÃO E RECAPTURA DE CRISOPÍDEOS

Mariana Aro de Melo⁽¹⁾; Lessando Moreira Gontijo⁽²⁾; Carolina Faria Melo Machado⁽³⁾

Palavras-chave: Controle Biológico, Chrysopidae, Milho, Armadilhas adesivas.

⁽¹⁾ Graduanda em agronomia, *Campus* de Florestal, Universidade Federal de Viçosa, Rodovia LMG 818, Km 06, CEP 35690-000, Florestal, MG, mariana.aro@ufv.br

⁽²⁾ Professor, *Campus* de Florestal, Universidade Federal de Viçosa, Rodovia LMG 818, Km 06, CEP 35690-000, Florestal, MG, lessandomg@ufv.br

⁽³⁾ Graduanda em biologia, *Campus* de Florestal, Universidade Federal de Viçosa, Rodovia LMG 818, Km 06, CEP 35690-000, Florestal, MG, carolina.melo@ufv.br

Introdução

O milho (*Zea mays*), uma das principais ‘commodities’ cultivadas no Brasil, apresenta importância econômica e socioeconômica para o desenvolvimento do país. Todavia, essa cultura ainda enfrenta problemas com a presença de insetos-praga, como a *Spodoptera frugiperda*. Embora haja eficácia na liberação de inimigos naturais pela técnica do controle biológico, há ainda maior sucesso em casas de vegetação do que nos campos. As casa de vegetação permitem melhor controle das condições climáticas e oferece menor chance de dispersão dos inimigos naturais. Desta forma, é essencial uma metodologia de marcação e recaptura para estudar o movimento dos inimigos naturais após a sua soltura no campo. Diante do exposto, no presente trabalho foi avaliado como armadilhas adesivas de cor amarela podem ser utilizadas para recaptura de crisopídeos adultos.

Objetivos

O presente trabalho objetivou a avaliação do índice de recaptura de crisopídeos, soltos em casa de vegetação, por meio da utilização de armadilhas adesivas de cor amarela. Além disso, realizou-se a criação dos ovos dos insetos adquiridos da empresa JB Biotecnologia®, verificando o tempo da eclosão dos ovos, fase larval, pupa e emergência dos indivíduos adultos.

Material e Métodos

O experimento consistiu nas seguintes etapas: (i) Foram adquiridos 3.000 ovos de crisopídeos da empresa JB Biotecnologia®, (ii) os insetos foram criados em recipientes individualizados sob temperatura de 25°C e fotoperíodo de 12 horas com fornecimento de ovos de *Ephestia*, e água por meio de algodões hidrofóbicos embebidos. Após a emergência das pupas realizou-se (iii) a soltura dos indivíduos adultos em casa de vegetação com implementação de armadilhas adesivas amarelas, avaliando (iv) o índice de recaptura dos inimigos naturais. As armadilhas adesivas de cor amarela permaneceram durante 14 dias em casa de vegetação, com média de substituição a cada cinco dias.

Apoio Financeiro



Resultados e Discussão



Gráfico 1: Crisopídeos soltos em casa de vegetação



Gráfico 2: Índice de recaptura

A soltura dos crisopídeos em casa de vegetação foi realizada dos dias 14 a 27 de maio conforme emergência das pupas, somando um total de 557 indivíduos, dos quais apenas 13 foram recapturados (aproximadamente 2%). As armadilhas adesivas amarelas, foram fixadas nas quatro extremidades da estufa, visando melhor distribuição entre elas para a recaptura dos inimigos naturais.

Conclusões

A utilização somente da armadilha adesiva de cor amarela não apresentou eficácia necessária para a realização do experimento em campo aberto, tendo em vista que o índice de recaptura em casa de vegetação foi de apenas 2,33% dos inimigos naturais, devendo esta ser implementada em conjunto com outros métodos de recaptura e marcação.

Bibliografia

BORGES, L. F; **Mortalidade de *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae) pelo tratamento de sementes, híbridos de milho e predação por *Chrysoperla externa* (Neuroptera: Chrysopidae)**. 2020. Disponível em: <https://locus.ufv.br//handle/123456789/277338>. Acesso em 17 jul. 2021.

VALICENTE, F. H; Manejo Integrado de pragas na cultura do milho. **Embrapa Milho e Sorgo**, Sete Lagoas, MG, p. 1-13, 2015. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/125260/1/cire-208.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2021.

Agradecimentos

Ao apoio financeiro promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

